

## Pequenas e Médias Empresas na Turquia

### Pequenos negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

A definição de Pequena e Média Empresa (PME) da Turquia encontra-se em paralelo com a da definição de PME da União Europeia, isto é, uma empresa que possui entre um e 249 empregados e com uma receita de vendas ou balanço anual de até 25 milhões de liras turcas (ou US\$ 8,73 milhões de dólares<sup>1</sup>)

Em 2015, a Turquia aumentou o limite superior das vendas líquidas anuais ou qualquer um dos itens do balanço financeiro para 40 milhões de liras turcas anuais (US\$13,97 milhões de dólares), de acordo com um decreto emitido pelo Conselho de Ministros, em maio de 2015.

As microempresas são definidas como empresas com menos de 10 trabalhadores e não mais de 1 milhão de liras (US\$377,5 mil dólares) em vendas líquidas anuais ou qualquer um dos itens do balanço financeiro.

As pequenas empresas são as empresas com menos de 50 trabalhadores e não mais de 8 milhões de liras (US\$3,02 milhões de dólares) em vendas líquidas anuais ou qualquer um dos itens do balanço financeiro.

O número de empregados para as empresas de médio porte deve ser inferior a 250. A Organização do Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas da Turquia (*Kosgeb*) tem como missão aumentar a participação das PMEs no desenvolvimento econômico e social, oferecendo serviços de qualidade e apoio com a finalidade de aumentar o poder de competição e difundir a cultura empresarial no país. Os principais objetivos do Kosgeb são:

- Melhorar a eficiência das PMEs e aumentar sua vantagem competitiva;
- Melhorar o desempenho das PMEs com programas técnicos de assistência, incluindo treinamentos;
- Auxiliar as PMEs na adoção de processos modernos de produção, especialização da produção, design de produtos e métodos de gestão de qualidade;
- Promover o desenvolvimento de alianças estratégicas entre empresas manufatureiras e PMEs;
- Apoiar inovação e encorajar o empreendedorismo;
- Direcionar e orientar o desenvolvimento de investimentos públicos para benefícios máximos.

---

<sup>1</sup> O câmbio utilizado para as conversões entre liras turcas e dólares americanos é do dia 29 de março de 2016.

Além do Kosgeb, existem outras instituições que apoiam o pequeno e médio empreendimento no país. O Ministério de Indústria e Comércio, por exemplo, facilita algumas políticas industriais, assim como promove a competitividade das PMEs, e encoraja desenvolvimento rápido e sustentável da indústria. A Subsecretaria de Organização do Planejamento do Estado atua no sentido de desenvolver planos de desenvolvimento de longo prazo e programas anuais, além de desenvolver estratégias orientadas ao futuro e políticas de cooperação.

Outra instituição de apoio às PMEs é a Subsecretaria de Comércio Exterior, que cria mecanismos de suporte para melhorar a capacidade de exportação. O Ministério de Trabalho e Segurança Social, por sua vez, regula as regras de trabalho e registro.

### **Atividade empreendedora e ambiente de negócios**

O nível de atividade empreendedora da Turquia teve um aumento significativo. O nível médio da atividade empreendedora em fase inicial (TEA) foi de 5,9% no período entre 2006 a 2008. Esta aumentou para 10,9% no período entre 2010 a 2012. Antes da crise financeira, cerca de seis em cada 100 adultos eram empresários. Após a crise, este número subiu para 12, demonstrando uma visão mais positiva para o empreendedorismo na Turquia.

A taxa de prevalência para a atividade empreendedora nascente (empresas 0-3 meses de idade) para 2006-2008 foi de 2,4%, subindo para 5,8%, em 2010 - 2012. O aumento da prevalência de novos negócios pode refletir uma melhora no crescimento econômico.

Nesses dois períodos, a atividade empreendedora nascente mostrou um aumento maior do que a atividade empresarial em fase inicial. Isso indica uma redução de empresas que sobreviveram para além da fase inicial. Do ponto de vista político, o apoio e a orientação para os empreendedores, para atravessarem o difícil processo de construção de um negócio, é fundamental para a sustentabilidade das startups na Turquia.

Não foi somente o número de empresários que aumentou na Turquia. A qualidade dos empresários melhorou também. O número de empresários que buscaram o empreendedorismo para perseguir uma oportunidade de negócio, em vez da busca ser motivada pela necessidade, aumentou de 3,36% (2006 - 2008) para 6,80% (2010 - 2012).

A composição demográfica dos empreendedores em estágio inicial também mostrou uma mudança. As pessoas que começam um negócio na Turquia agora tendem a ser mais velhas, de uma classe de renda mais elevada e mais instruídos. Também houve um aumento na proporção de mulheres entre os empresários em início de carreira desde 2009.

Aspirações em termos de inovação de produtos e negócios, bem como a inovação tecnológica, foi maior depois da crise global. As empresas que utilizam tecnologia de ponta esperam uma concorrência menor e, além disso, introduzem novos serviços e produtos no mercado local. Na Turquia, a proporção de empresários que oferecem produtos inovadores

aos clientes tem aumentado. A taxa de empreendedores em estágio inicial com elevadas aspirações de crescimento no país (2,77%) é maior que a média das economias impulsionadas pela eficiência (1,26).

De forma geral, as condições para o empreendedorismo na Turquia melhoraram desde 2006. Especialistas avaliam de forma mais positiva: o apoio do governo, o ambiente financeiro e as políticas governamentais e programas. No entanto, ainda há espaço para melhorias nesses fatores.

A diferença no empreendedorismo entre homens e mulheres é motivo de preocupação. É fundamental que o país ofereça apoio e incentive o empreendedorismo feminino, a fim de aumentar a participação feminina na atividade empresarial.

Além disso, a mudança observada na idade de empreendedores em estágio inicial, uma vez que a porcentagem de jovens empresários diminuiu entre 2010-2012, revela que o empreendedorismo deve ser incorporado em todos os níveis do sistema de ensino, bem como fora da sala de aula.

Outro fator relevante é que entre 2010 e 2012, dois terços dos empresários turcos foram encontrados no nível de renda mais elevado. Certamente, abrir uma empresa quando sua renda familiar é relativamente baixa é mais difícil. Isto sugere que os bancos e outras instituições financeiras precisam desenvolver políticas de crédito mais flexíveis para os empresários, especialmente quanto às exigências de garantias.

É importante assegurar mecanismos e políticas de apoio adequadas para promover o espírito empresarial na Turquia. Estes devem estar focados na qualidade e não na quantidade de apoio.

As altas taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) têm sido acompanhadas por um aumento significativo do emprego e valor agregado.

As pequenas empresas, em particular, têm tido um crescimento muito relevante. De 2009 a 2011, o número de empresas do setor dobrou. Em 2013 haviam 3.222.000 de PMEs na Turquia. Esse número corresponde a 99,9% de todas as empresas no país. Elas fornecem a maioria dos postos de trabalho, empregando 8.177.164 de trabalhadores, valor correspondente a 76% dos postos de trabalho. Além disso, as PMEs são responsáveis por 53% do valor acrescentado de toda a economia. Estes valores estão em linha com os padrões históricos da economia turca, que ainda é fortemente dominado pelas PMEs.

## Facilitadores e restrições

Além das instituições apoiadoras do empreendedorismo e pequeno e médio negócio, no país, existem política de suporte às PMEs. A atenção das autoridades turcas em relação a tais políticas baseia-se em três áreas:

- Financiamento: aumento da participação de pequenas empresas no volume geral de empréstimos bancários; implantar estruturas que facilitem às PMEs a utilizar melhor os meios financeiros;
- Apoio não financeiro: desenvolver comunicação e interação entre provedores de serviços, PMEs, organizações de trocas comerciais e agências do governo, visando melhorar a qualidade dos serviços oferecidos e expandir o número de PMEs os recebendo;
- Tecnologia: aumentar o nível tecnológico das PMEs por meio de programas de treinamento e apoio à Pesquisa e Desenvolvimento para sustentar o desenvolvimento da infraestrutura tecnológica dessas empresas.

## Iniciativas de apoio ao empreendedorismo

A Organização do Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas da Turquia, *Kosgeb*, possui diversos programas de apoio às PMEs. Alguns são descritos abaixo:

### Programa de Apoio ao Empreendedor tem como objetivos:

- Desenvolver e divulgar o espírito empresarial como o fator básico para resolver o desenvolvimento econômico e as questões do emprego;
- Criação de empresas bem-sucedidas e sustentáveis;
- Disseminar a cultura do empreendedorismo;
- Desenvolver o espírito empresarial, estabelecendo a Melhoria Centros de Negócios (CEEI);
- Aumentar o nível de emprego; e
- Apoiar o empreendedorismo com base nas dinâmicas locais.

### Programa de Apoio às PMEs tem como motivo e objetivos:

- Tratar os problemas específicos para as PMEs em forma de desenvolvimentos de projetos para a própria empresa que podem ser apoiados financeiramente; e
- Desenvolver a cultura de preparação do projeto e a sensibilização nas PMEs.

## Tendências ao longo do tempo

O empreendedorismo na Turquia pode ser dividido em antes ou depois da crise global. Observa-se que as atividades e características dos empreendedores em estágio inicial

mudaram ao longo do tempo: antes da crise (2006-2008) e depois (2010-2012). Em 2008 e 2009, a crise financeira global afetou grande parte dos países e a taxa de atividade empreendedora diminuiu. No entanto, na Turquia, desde 2010, destaca-se o crescimento da atividade empresarial em estágio inicial.

### Desafios para o futuro

As PMEs turcas possuem como desafio para o futuro a falta de uma estratégia clara ou plano para desenvolver seu negócio. A falta de um plano de negócios ou planejamento estratégico poder levar à estagnação do crescimento das PMEs. Além disso, outro desafio enfrentado é encontrar ou contratar empregados. Isso se deve, principalmente, às baixas habilidades encontradas no mercado de trabalho, e as necessidades do empregador.

A taxa de desemprego turca, em 2015, foi de 8,8%, e a taxa de pessoas entre 15 e 29 anos desempregadas que não estudam ou estão em treinamentos é de 35%. Tais dados demonstram a baixa busca por capacitação dos turcos desempregados, dificultando a contratação das empresas por funcionários qualificados.

### Fontes:

<http://m.gemconsortium.org/country-profile/116>

[http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/facts-figures-analysis/performance-review/files/countries-sheets/2014/turkey\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/facts-figures-analysis/performance-review/files/countries-sheets/2014/turkey_en.pdf)

[http://cacci.biz/wp-content/uploads/2015/01/5-Metin\\_Satir.pdf](http://cacci.biz/wp-content/uploads/2015/01/5-Metin_Satir.pdf)

[http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=8&cad=rja&uact=8&ved=0CFkQFjAH&url=http%3A%2F%2Femaj.pitt.edu%2Ffojs%2Findex.php%2Femaj%2Farticle%2Fdownload%2F26%2F123&ei=vHtoVaWJEMeiyAT224GwBw&usg=AFQjCNE4pMPHeWkLv06\\_9NSq1L6XTyfqWQ&sig2=pV6NCElt-xLk4qgsZO0VA&bvm=bv.94455598,d.aWw](http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=8&cad=rja&uact=8&ved=0CFkQFjAH&url=http%3A%2F%2Femaj.pitt.edu%2Ffojs%2Findex.php%2Femaj%2Farticle%2Fdownload%2F26%2F123&ei=vHtoVaWJEMeiyAT224GwBw&usg=AFQjCNE4pMPHeWkLv06_9NSq1L6XTyfqWQ&sig2=pV6NCElt-xLk4qgsZO0VA&bvm=bv.94455598,d.aWw)

<http://www.hurriyetdailynews.com/definition-for-smesbroadened.aspx?pageID=238&nid=33953>

<http://www.turkeyanalyst.org/publications/turkey-analyst-articles/item/15-the-business-of-turkey-is-business-what-the-increasing-importance-of-anatolias-exporting-houses-means>

Html

<http://www.perpustakaan.depkeu.go.id/FOLDERJURNAL/Internatio>

[https://www.unido.org/fileadmin/import/30332\\_NYstudy\\_Turkey.pdf](https://www.unido.org/fileadmin/import/30332_NYstudy_Turkey.pdf)

[http://fletcher.tufts.edu/~media/Fletcher/Microsites/IBGC/Student%20Research/MoreThanMeetsTheEvilEye\\_WEB.pdf](http://fletcher.tufts.edu/~media/Fletcher/Microsites/IBGC/Student%20Research/MoreThanMeetsTheEvilEye_WEB.pdf)

<https://www.oecd.org/turkey/31932173.pdf>

[http://ec.europa.eu/growth/smes/business-friendly-environment/performance-review/files/countries-sheets/2015/turkey\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/growth/smes/business-friendly-environment/performance-review/files/countries-sheets/2015/turkey_en.pdf)

<http://www.turkstat.gov.tr/PreHaberBultenleri.do?id=15881>